



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO - DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Departamento de Serviço Social

Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-900 – Florianópolis/SC
Contatos: Tel +55 (48) 3721-3800 - Fax +55 (48) 3721-9990 dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

Plano de Ensino

Disciplina: Serviço Social e Saúde

Código: DSS 7124 Turma: 07309

Carga Horária: 72 hs semestrais, 4 hs semanais Semestre: 2019.1

Turma: 07309 Terça-Feira Hora: 08h20min sala: CSE106

Turma: 07339 Quinta-Feira Hora: 18h30min sala: CSE 002

Professora Turma: 07309: Tânia Regina Krüger tania.kruger@ufsc.br

Estágio Docência mestranda Turma: 07309: Fabiana de Souza e Débora Cristina da Silva

Professora Turma: 07339 Heloisa Teles

Programa de Disciplina

Ementa

A saúde como direito social e o conceito ampliado de saúde. O Estado brasileiro e a política de saúde. O Movimento de Reforma Sanitária. A implementação do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde: modelo de atenção, financiamento, gestão e de participação popular. Perspectivas e a tensão entre os fundamentos do SUS e o projeto privatista da saúde. As políticas setoriais e transversais no SUS. A prática profissional do assistente social na saúde.

Objetivo Geral

Subsidiar a compreensão crítica do sistema de saúde público brasileiro com ênfase na conjuntura de implementação do SUS e a prática do assistente social na área da saúde.

Objetivos Específicos

- Identificar os fundamentos teórico-políticos e marcos legais da Reforma Sanitária e do SUS;
- Conhecer o conceito de Estado, de democracia, de saúde, os princípios e competências do SUS;
- Conhecer o processo de implementação do SUS, as determinações estruturais e conjunturais, as bases sociais de sustentação, as novas formas de gestão, os instrumentos de gestão, o controle social, o (des)financiamento e os programas específicos e a relação com setor privado;
- Conhecer os campos de trabalho do assistente social na área da saúde identificando e analisando as características da prática profissional na saúde antes e depois do SUS.

Conteúdo programático

Unidade I – Políticas de saúde no Brasil, a Reforma Sanitária e a Construção do SUS

Conceitos de política social e de política de saúde

Conceito de saúde. Determinação social da saúde e da doença

História da atenção a saúde pública nas sociedades capitalistas e a particularidade do Brasil.

Pressupostos políticos do Movimento de Reforma Sanitária e as bases legais do SUS.
Saúde e Seguridade Social.
A descentralização, a municipalização e marcos legais.

Bibliografia

- BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rosseti. As lutas da classe trabalhadora e a origem da Política social. São Paulo: Cortez, 4 ed. 2008.(p. 63-67)
- IDISA. Quem usa o SUS? 2016 <https://www.youtube.com/watch?v=FPS8FxcCgvU> 4 min.
- BRASIL. Constituição federal de 1988. Art. 196 a 200.
- BRASIL. Lei n. 8.080 de 19 de set. de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes...
- FOUCAULT, M. “O nascimento da medicina social” e “O nascimento do hospital”. In. Microfísica do poder. 11ª ed. Rio de Janeiro Graal, 1993, p. 79-111. 14 exemplares disponíveis na BU
- SCOREL, S., NASCIMENTO, D. R., e EDLER, F.C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). *Saúde e democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 59-81.
- AROUCA, A. S. S. “Saúde e democracia”. *Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde*, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.
- BRASIL. História da saúde pública no Brasil - Um século de luta pelo direito a saúde. Ministério da saúde, 2006 (vídeo)<https://www.youtube.com/watch?v=SP8FJc7YTa0>
- PAIN, Jairnilson. Vídeo-Aula 1 – Parte 1 – Módulos 1, 2 e 3. Correspondente ao Livro Digital 1. Reforma Sanitária: trajetória e rumos do SUS. In. <http://cebes.org.br/publicacao/e-books-e-video-aulas-cebes/>

Unidade II – Implementação do SUS

A conjuntura da implementação dos SUS nos anos de 1990 e 2000.

O processo de Reforma do Estado, a desregulamentação dos direitos e o (des)financiamento.

O debate sobre as novas formas de gestão pública Estatal via as Organizações Sociais, Fundações Estatais de Direito Privado na saúde e Empresas Públicas.

Implementação do SUS: instrumentos de gestão, programas específicos, níveis de atenção e portas de entrada.

Bibliografia

- Miranda, Alcides. Silva de. (2017). A Reforma Sanitária encurralada? Apontamentos contextuais. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 385-400, abr. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000200385&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 set. 2017.
- Paim, Jairnilson Silva. (2018b). Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. In. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2018, vol.23, n.6, pp.1723-1728. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>. Acesso 11.02.2019.
- Bahia, Ligia. (2018). Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. 01/08/2018 Artigos | CSP - Cadernos de Saúde Pública. Disponível em <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/505/trinta-anos-de-sistema-nico-de-sade-sus-uma-transio-necessria-mas-insuficiente-1/8>. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00067218>. Acesso em 01/08/2018.

Unidade III – O Serviço Social na saúde: exercício profissional

Características do trabalho do assistente social na área da saúde antes e depois do SUS.

Espaços tradicionais e novos de atuação. Tendências técnico, teórico e políticas do exercício profissional na saúde.

Bibliografia

BRAVO, M. I. e MATOS, M. C. O projeto ético-político do Serviço Social e sua relação com a Reforma Sanitária. In. MOTA, A. E. et al (org.). Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 199 -215.

SOARES, R. C. Contrarreforma na política de saúde e prática profissional do Serviço Social nos anos 2000. In. MOTA, A. E. (Org.) As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social. Recife: Ed da UFPE, 2010, p. 337-379.

VASCONCELOS, A. M. *A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde*. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2006, p. 21-39, 166-174. 3 exemplares disponíveis na BU

CFESS. Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde. 2009

Unidade IV – A diretriz de participação da comunidade

A participação popular nas políticas sociais.

Os Conselhos e Conferências de Saúde: composição, dinâmica de funcionamento e papel que estão desempenhando na construção do SUS.

Bibliografia

BRASIL. Lei n. 8.142 de 28 de dez. de 1990. Dispõe sobre a participação na comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e...

BRASIL. Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012. Diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde.

CORREIA, M. V. Sociedade civil e controle social: desafios para o Serviço Social. In. BRAVO, M. I. e MENEZES, J. Saúde, Serviço Social Movimentos Sociais e Conselhos (orgs.). São Paulo: Cortez. 2012, p.293 a 306.

Metodologia

Aulas expositivas, leituras, estudo dirigido, vídeos, visita ao Conselho de Saúde, trabalhos em equipe, palestras de coordenadores de programas de saúde, relato de experiências de Serviço Social na Saúde.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Avaliação

Participação e envolvimento nas aulas, frequência mínima de 75%, 2 provas (nota de 0 a 10) e relatórios da visita ao Conselho de Saúde e do conhecimento Plano de Saúde (cada um dos relatórios será avaliado com nota de 0 a 5).

Observação e atividades de corresponsabilidade

- Em caso de identificação de plágio nos trabalhos e relatórios será atribuída a nota zero.
- Será registrada a presença no primeiro momento e no segundo momento da aula. Tolerância de 15 min nas chegadas tardias e saídas antecipadas, no registro da presença;
- Ao chegar atrasado não arrastar cadeira e nem alterar a dinâmica da turma e da aula;
- Para facilitar o processo de aprendizagem é indispensável que a professora venha com a aula preparada e os estudantes tenham sempre em mãos o Plano da disciplina, o texto conforme o

cronograma, a leitura realizada e as atividades realizadas, se for o caso, como um estudo dirigido por exemplo;

- As aulas iniciarão sempre com uma dinâmica de recepção e integração que deve durar de 3 a 5 min. Esta atividade será realizada toda semana por uma dupla ou um trio de estudantes da turma.

Programação de aulas Turma 07309 (matutino) 2019.1

Distribuição e organização das atividades		
	Data	Atividade
1	12/03	Apresentação do Plano da Disciplina. Distribuição das atividades e divisão das equipes Debate sobre “De que saúde se trata?”
2	19/03	Conceitos de política social e de política de saúde BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rosseti. As lutas da classe trabalhadora e a origem da Política social. São Paulo: Cortez, 4 ed. 2008.(p. 63-67) Constituição de 1988 art 196-200. Lei 8.080/1990. IDISA. Quem usa o SUS? Vídeo 2016. https://www.youtube.com/watch?v=FPS8FxcCgvU 4 min.
3	26/03	CEPOR. <i>História das políticas de saúde no Brasil</i> . (vídeo).
4	02/04	FOUCAULT, M., p. 79-111.
5	04/04	ESCOREL, S., NASCIMENTO, D. R., e EDLER, F.C.
6	11/04	AROUCA, A. S. S. “Saúde e democracia”. <i>Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde</i> , 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.
7	09/04	-Prova individual -
8	16/04	Miranda, Alcides. Silva de. (2017). A Reforma Sanitária encurralada? Apontamentos contextuais. <i>Saúde debate</i> , Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 385-400, abr. 2017. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000200385&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 29 set. 2017.
9	23/04	Paim, Jairnilson Silva. (2018b). Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. In. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> [online]. 2018, vol.23, n.6, pp.1723-1728. ISSN 1413-8123. http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018 . Acesso 11.02.2019. Paim, Jairnilson Silva. Reforma Sanitária: trajetória e rumos do SUS. In. http://cebes.org.br/publicacao/e-books-e-video-aulas-cebes/
10	30/04	Seminário SUS 30 anos. Reforma Sanitária: múltiplas leituras diálogos e controvérsias Local: Auditório do CSE UFSC. Organização e promoção como atividade da disciplina
11	07/05	Bahia, Ligia. (2018). Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. 01/08/2018 Artigos CSP - Cadernos de Saúde Pública. Disponível em http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/505/trinta-anos-de-sistema-nico-de-sade-sus-uma-transio-necessria-mas-insuficiente 1/8. http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00067218 . Acesso em 01/08/2018. Palestra de profissional do SUS ou Textos e reportagens de conjuntura do SUS
12	14/05	Aula sobre a trajetória do Serviço Social na saúde. BRAVO, M. I. e MATOS, M. C.O projeto ético-político do Serviço Social e sua relação com a Reforma Sanitária. In..... p. 199 -215
13	21/05	Seminário de apresentação do Plano Municipal de saúde
14	28/05	SOARES, R. C. Contrarreforma na política de saúde e prática profissional do serviço

		Social nos anos 2000. In., p. 337-379.
15	04/06	VASCONCELOS, A. M. p. 21-39, 166-174. Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde – CFESS/2009
16	11/06	Seminário de visita aos Conselhos e entrega do relatório
17	18/06	Resolução CNS Nº 453, de 10 de maio de 2012 CORREIA, M. V. Sociedade civil e controle social. In..... . 2012, p.293 a 306
18	25/06	Prova Final individual
19	02/07	Prova de recuperação

Atividade: Assistir Conselhos de Saúde

Objetivos

- Conhecer e refletir sobre o funcionamento dos Conselhos de Saúde
- Refletir sobre as funções/papel dos Conselhos
- Assistir/participar de reuniões de Conselhos de Saúde (Conselho de abrangência estadual ou municipal);

Atividades prévias as visitas: Ler Constituição arts. 196 a 200, Lei 8080/90 e 8142/90 e Regimento Interno do Conselho a ser visitado. Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012.

Ler textos: constam nas referências obrigatória e complementar do programa, unidade IV.

Contatar com a secretaria do Conselho a ser visitado previamente para saber as datas e horários de reuniões pedir cópia do Regimento Interno para ler. Pode localizar no site também

Critério para avaliação da disciplina: Cada aluno deverá assistir duas reuniões de municípios diferentes. Os alunos (em equipes de no máximo 5 integrantes) que visitarão os mesmos Conselhos, independente da data deverão entregar um relatório por escrito, conforme orientações abaixo.

Agenda das atividades dos alunos do período matutino

Conselho de Saúde	Data reunião
CES - Conselho Estadual de Saúde. SES – Rua Esteves Jr. 3221-2277. 3664 8859 Março será 06/03/2019	Reuniões 1ª quarta do mês, 14:00hs
CMS – Fpolis. Local Secretaria Municipal de Saúde da Trindade, Trindade, 3248 6602 cmsaude.floripa@gmail.com	Reunião última terça do mês: 13:00hs
CMS São José. Barreiros 3258-6113/3281-6848.	Reunião 3ª quinta do mês, 8 hs.
CMS Palhoça. Câmara de Vereadores, Pagani. 3279-1735/3500	Reunião 2ªs quinta do mês, 8:30
CMS Biguaçu, - Sec de Saúde, 3243-1040, 3243-1033/3260	
CMS de Antônio Carlos – 3272-1477/78 –	
CMS de Santo Amaro da Imperatriz. 3245-0005	Os contatos da Saúde destas cidades ver na- SDR 3381-5800 – R das Camélias Kobrasol
CMS Gov Celso Ramos	
CMS Paulo Lopes	
CMS de Águas Mornas	

Roteiro para elaboração do relatório de Visita ao Conselho de Saúde

Identificação da equipe e turma

Nome do Conselho

Local:

Data:

Sugestões para descrição da reunião observada: pauta, número de participantes, se possível identificar os participantes por segmento – usuários, profissionais, prestadores privados e governo – forma da coordenação/condução da reunião, pessoas que se expressaram, forma que se expressaram, deliberações, votações...;

Parecer da equipe - fazer considerações reflexões da observação em si e relacionar com a documentação e textos lidos, especialmente sobre o papel formal dos Conselhos. Bibliografia e documentos de apoio para análise indicados neste plano da disciplina

Conhecendo um Plano Municipal de Saúde (Quadrienal)

Objetivos

- Conhecer como um Plano Municipal de Saúde Quadrienal é elaborado e quais os seus itens;
- Identificar os sujeitos participantes da elaboração, diagnóstico, as prioridades/metastas e a apresentação da proposta orçamentária;
- Identificar se o Plano foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde;

Ler

Portaria Nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Site do Ministério da Saúde - planejaSUS - apostilas sobre o planejamento do SUS
www.saude.gov.br

SES SC <http://www.saude.sc.gov.br/>

Roteiro para Elaboração do Plano Municipal de Saúde e um Relatório de Anual de Gestão da Saúde
 Portaria Nº. 3.085, de 1º de dezembro de 2006. Regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS

Etapas da atividade

- 1 – fazer a leitura dos documentos sugeridos;
- 2 – Plano Municipal de Saúde Quadrienal localizar no site da SES/SC e ou das Secretarias Municipais de Saúde;
- 3 – Estudar o Plano em equipe procurando responder os objetivos desta tarefa, relacionando com as orientações da legislação sugerida acima;
- 4 – em equipe elaborar o relatório a partir da seguinte sugestão
 - capa com nome da instituição, curso, disciplina, equipe e data...
 - introdução – apresentar o trabalho, tema, objetivos, descrever como a equipe trabalhou e se relacionou, as dificuldades e facilidades para entender o Plano Plurianual e por fim dizer como o trabalho está apresentado;
 - fazer uma síntese de até 5 páginas caracterizar brevemente a cidade, como o Plano Municipal de Saúde e apresenta, seus itens, fazer um comparativo como que orienta a legislação para sua construção;
 - Considerações finais- descrever as dúvidas da equipe em relação ao documento, fazer comentários sobre o processo de aprendizado com esta atividade, as descobertas, as dúvidas que permanecem, relacionar com o conteúdo já acumulado pela disciplina sobre os fundamentos do SUS..... ensaiar

comentários analíticos sobre o Plano. Como o Plano pode se tornar público, ser socializado aos municípios?

- Referências

7 – Apresentar e entregar relatório – ver data no cronograma

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA FILHO, N. “Qual o sentido do termo saúde?”. In. *Cadernos de saúde Pública*. Rio de Janeiro: Fiocruz e ENSP, v. 16, n. 2, abr./jun. 2000.
- BERLINGUER, G. *Medicina e política*. 3ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1987.
- _____. et. Al. *Reforma sanitária: Itália e Brasil*. São Paulo: HUCITEC/CEBES, 1988.
- BRASIL. *Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar denúncias de irregularidades na prestação de serviços por empresas e Instituições privadas de Planos de Saúde*. Brasília: Câmara Federal, nov./2003.
- BRASIL. *Relatório Final da 12ª. Conferência Nacional de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.
- BRASIL. *Portaria 399/GM de 22 de fevereiro de 2006*. Divulga o pacto pela saúde 2006.
- BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de jun, de 2011.Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de set de 1990.
- BRAVO, M. I. *Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais*. São Paulo: Cortez. Rio de Janeiro: Ed UERJ.
- BRAVO, M. I. Políticas brasileiras de Seguridade Social: Saúde. In. *Capacitação em Serviço Social e política social*. Módulo 3. Brasília: UNB-CEAD, 2000. p. 103-116.
- MOTA, AE. et al (orgs). *Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional* São Paulo: Cortez, 2007.
- CARVALHO, G. “A inconstitucional administração pós-constitucionais do SUS através de normas operacionais”. In. *Revista Ciência & saúde coletiva*. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2001, vol. 6, n. 2.
- EspaSUS: Reforma Sanitária - 1/3**. Rede TVT Publicado em 31 de jul de 2014
<https://www.youtube.com/watch?v=PWRxNVc3lec&feature=youtu.be>
- CORREIA, MVC. Controle social na saúde. In. MOTA, AE. et al (orgs). *Serviço Social e saúde*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 111-138.
- COSTA, M. D. H. “O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. In. *Revista serviço Social & sociedade*. São Paulo: Cortes, n. 62, 2000, p. 35-72.
- FRENTE NACIONAL CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE.Documento “Contra fatos não há argumentos que sustentem as Organizações Sociais no Brasil” Relatório Analítico de Prejuízos à Sociedade, aos Trabalhadores e ao Erário por parte das Organizações Sociais (OSs). Nov./2010. In. <http://www.pelasaude.blogspot.com/>
- GERSCHMAN, S. *A Democracia Inconclusa: um estudo da Reforma Sanitária brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
- GOULART, F. Esculpindo o SUS a golpes de portaria... considerações sobre as NOBs. In *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro: ABRASCO, v. 6, n.2, 2001, p. 292-298.
- KRÜGER. T. R. “O caminho até o SUS”. In. *Os fundamentos ideo-políticos das Conferências Nacionais de Saúde*. Recife: PGSS/UFPE, 2005, Tese de Doutorado, p. 72-99.
- LABRA, E. “Conselhos de saúde: dilemas, avanços e desafios”. In. LIMA, NT. et. al. (orgs).*Saúde e democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353-383.
- MENICUCCI, T. M. G. A Política de Saúde no Governo Lula. In. *Saúde Soc*. São Paulo, v.20, n.2, p.522-532, 2011.
- NOGUEIRA, VM. e MIOTO, RC. Serviço Social e Saúde – desafios intelectuais e operativos. *SER Social*, Brasília, v. 11, n. 25, p. 221-243, jul./dez. 2009.
- PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: historia, avanços e desafios. *The Lancet*. 2011, p. 11-31. Disponível em: <http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil>. Acesso em: 15 de mar. de 2013.
- RODRIGUES NETO, E. *Saúde: promessas e limites da Constituição*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- RASGA, M.e ESCOREL, S. *Conselhos Municipais de Saúde do Brasil: um debate sobre a democratização da política de saúde nos vinte anos do SUS*. Ciênc. Saúde Coletiva vol.14 no.3 Rio de Janeiro May/June 2009.
- STOTZ, Eduardo Navarro. Trajetória Limites e desafios do controle social no SUS. In. *Saúde em Debate*. Rio de Janeiro: CEBES, n. 73/73, 2006.

JUNIA, R. Proposta de empresa para gerir hospitais universitários divide opiniões. In. <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Noticia&Num=472> Acessado em 25/01/2011

Vídeos:

- **EspaSUS: Reforma Sanitária - 1/3.** Rede TVT Publicado em 31 de jul de 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=PWRxNVc3lec&feature=youtu.be>

- **História da saúde pública no Brasil.** <https://www.youtube.com/watch?v=8RcIFbPH0I4>

Publicado em 29 de ago de 2012 .Filme apresentado no Módulo 4 - Saúde, por alunos do internato de Nutrição e Saúde Coletiva da UERJ, no curso Capacitação de Multiplicadores no CIEP 341, Queimados - RJ, em 2010.

Seminário Público: O GOLPE NO SUS - Instituto Polis

<https://www.youtube.com/watch?v=nbY3Gv-pCHM&feature=share>

-
- [Vídeo: Você Conhece as Organizações Sociais - OSs?](#)
 - [Programação Geral do VI Seminário](#)
 - [Você conhece as Organizações Sociais?](#)

[Vídeo: Você Conhece as Organizações Sociais - OSs?](#)

Posted: 19 Oct 2016 12:02 PM PDT

Vídeo sobre as Organizações Sociais - OSs!

O **Fórum de Saúde do Rio de Janeiro**, com o apoio do projeto de extensão Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Teoria Social, Trabalho e Serviço Social - NUTSS, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, produziu o vídeo para somar na comunicação sobre as Organizações Sociais - OSs.

Entre os modelos privatizantes, o modelo de OSs é o mais utilizado no estado do Rio de Janeiro, tanto na esfera estadual quanto municipais. Nos serviços que estão em mãos de OSs, corre solto o processo de privatização da Saúde Pública e ameaça aos direitos dos trabalhadores e usuários.

Como mais um dos casos absurdos causados por OSs, recentemente vivenciamos a demissão arbitrária de 9 assistentes sociais, sem direitos trabalhistas assegurados. Foram demitidos por criminalização da sua concepção crítica de Saúde e da atuação profissional.

Assim, perguntamos: até quando essas empresas vão continuar administrando a Saúde e o bem público?

Clique na caixa abaixo e assista o vídeo! Ou acesse o link:

<https://youtu.be/ipwifevzJoE>